

caderno  
educativo

# Sonhei

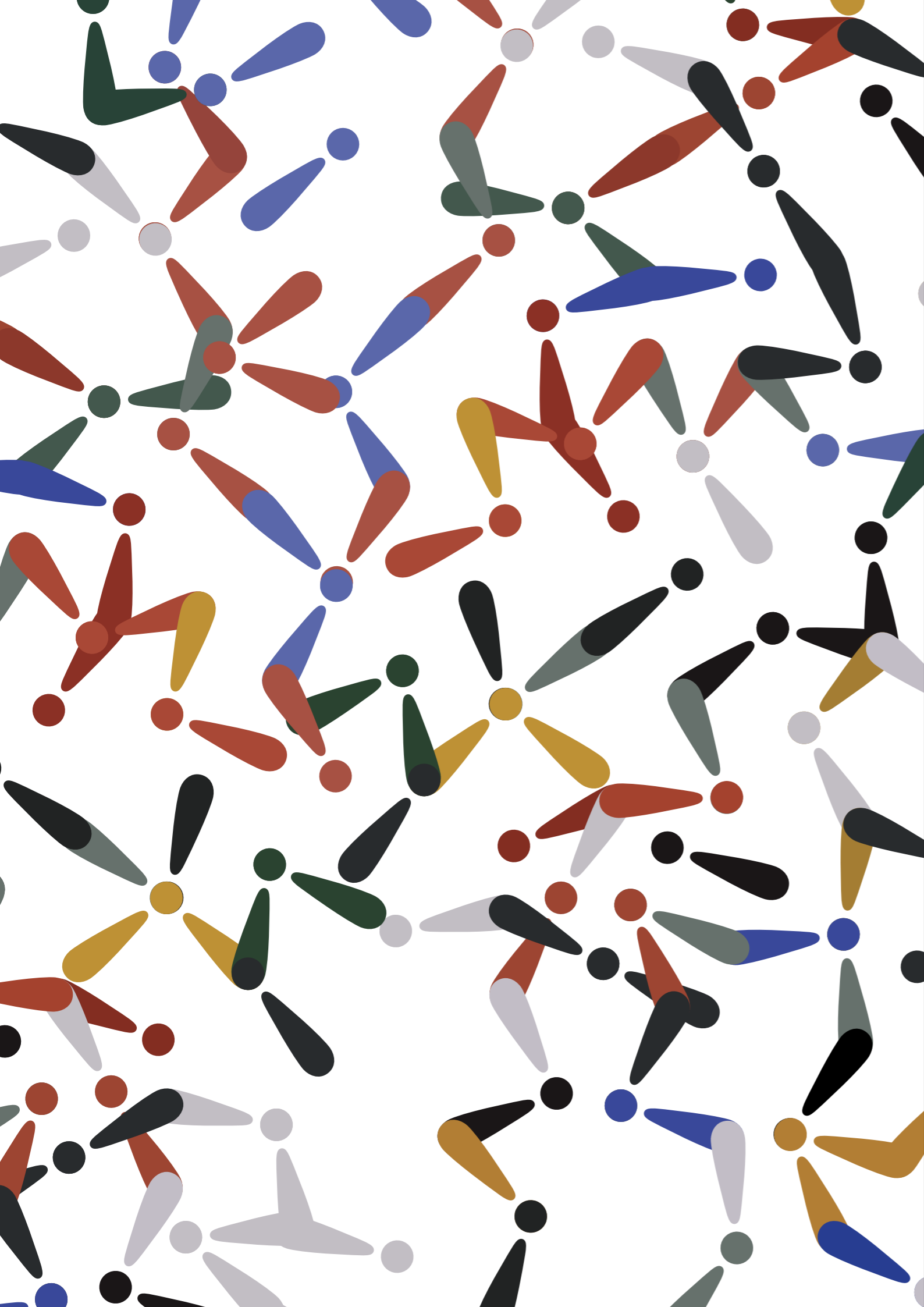
# em

migrantes do  
século XXI  
e suas línguas

# português!

curadoria de  
**isa grispum ferraz**





Todos os dias cruzamos com pessoas pelas ruas de nossas cidades, vindas de todos os cantos do planeta. Gente que por diferentes motivos saiu de sua terra, seu país e hoje vive entre nós. São professores, vendedores, programadores, mães, pais, colegas, amores. Com elas trouxeram sua cultura, seu modo de ser, sua visão de mundo, sua língua. Na convivência com essas pessoas, vamos assimilando novas palavras, novas ideias e vamos aprendendo e nos transformando, nos enriquecemos como seres humanos.

Como cada um de nós convive com essas pessoas migrantes?

Neste caderno convidamos você a conhecer e refletir sobre o processo de deslocamento das pessoas pelo mundo, dos motivos que as levam a isso, das dificuldades que encontram, de como são acolhidas e das contribuições que dão à nossa cidade e a nós.

## Gente de todo canto

Destacamos no mapa abaixo os países de origem de treze pessoas migrantes, que conhecemos na exposição “Sonhei em Português! Migrações do Século XXI”. Atualmente, elas vivem no estado de São Paulo.



China

Coréia do Sul

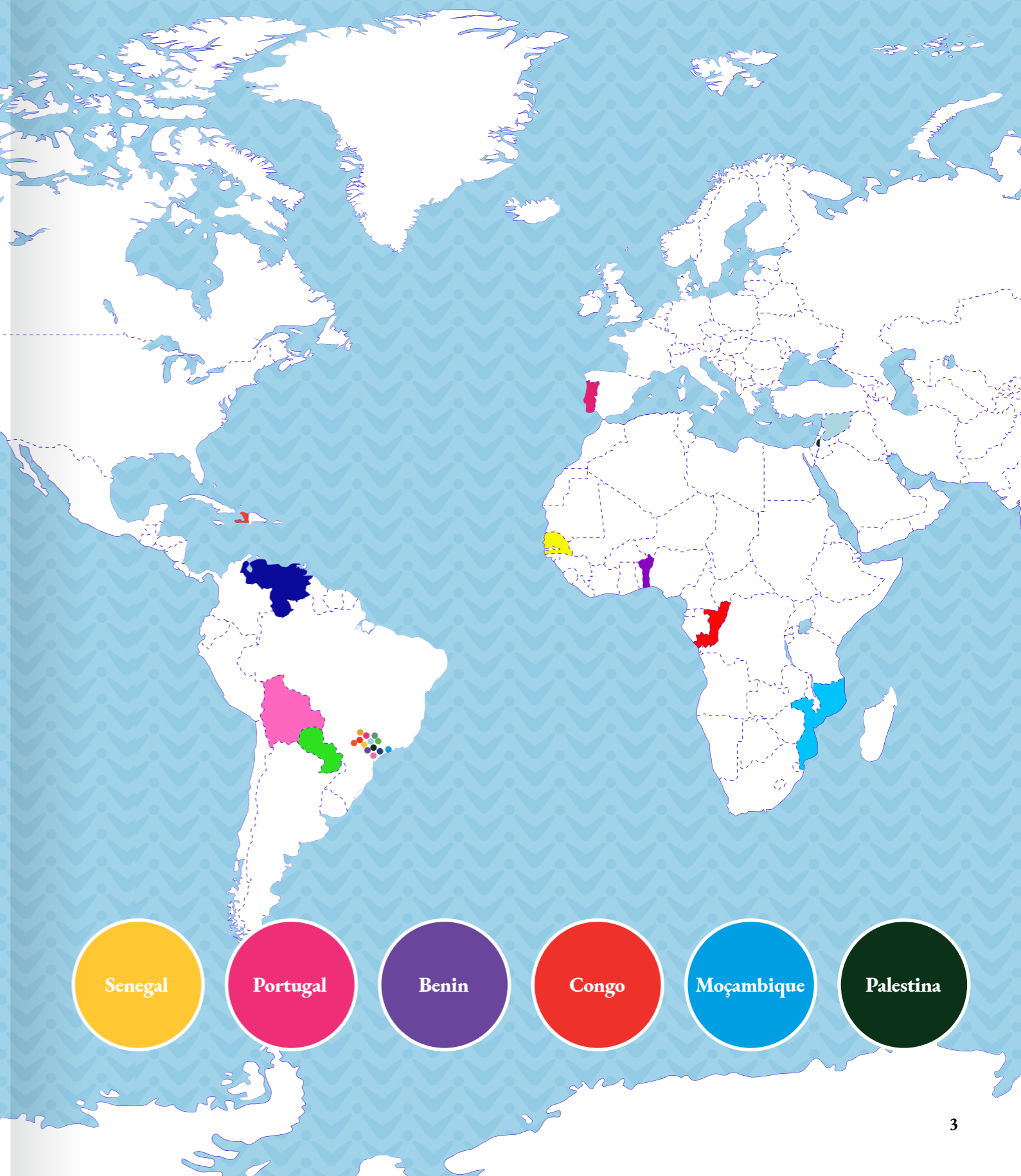
Haiti

Venezuela

Bolívia

Paraguai

Você conhece algum vizinho, colega ou parente que tenha vindo de outro país?  
E você, veio de outro país?  
Te convidamos a preencher este mapa, com uma marcação colorida no país de origem de uma pessoa migrante que você conhece e que vive no Brasil. Em seguida, faça um pequeno círculo, da mesma cor, no estado brasileiro onde essa pessoa reside.



Senegal

Portugal

Benin

Congo

Moçambique

Palestina

Diz aí: você já se mudou de **casa, bairro** ou cidade? Porque mudar de lugar é **migrar**.

Criamos este caderno para conversar com você sobre **migração no século XXI**. Do início dos anos 2000 para cá, o Brasil recebeu cerca de 1 milhão de pessoas que vieram de países como a Bolívia, China, Congo, Haiti, Palestina, Síria, Venezuela, entre outros.

Esse fluxo é composto por pessoas **migrantes** que vieram de diferentes **territórios**, com suas próprias **línguas** e **culturas**, e que por motivos diversos se deslocam ao longo de suas vidas.



Atualmente, grande parte das pessoas migram em consequência de transformações econômicas e sociais em seus países de origem e carregam consigo suas línguas, costumes, tradições, crenças, comidas, vestimentas e visões de mundo. A convivência com pessoas migrantes sempre proporciona trocas e contribuições, inclusive aos idiomas. Quando grande número de migrantes de um mesmo país chega a outro, sua língua enriquece a língua local.

O **português do Brasil**, por exemplo, é resultado da **diversidade linguística e cultural** das populações indígenas que aqui estavam quando os portugueses chegaram (e ainda estão!), das pessoas que vieram sequestradas de África (séculos XVI ao XIX), e daquelas que saíram da Europa, no final do século XIX, para trabalhar nas lavouras de café.

Como será o **nosso português** daqui a alguns anos após a convivência com esses novos migrantes?

## Você sabia que migrar é um direito?

Todas as pessoas nascem livres, iguais e com os mesmos direitos. Inclusive o direito de migrar! Para garantir isso existem leis, acordos e documentos internacionais e nacionais. Um deles é a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Outro é a Constituição Brasileira, um livro que fala sobre os nossos direitos e deveres como cidadãos. Mas o que é um cidadão?

Desde que nascemos, convivemos com diversas pessoas: nossa família, amigas, professoras e vizinhas. Somos sempre parte de alguma comunidade e todos esses grupos formam a nossa sociedade. Por isso, temos responsabilidades como integrantes desse conjunto de pessoas, ou seja, somos cidadãos!

Todo cidadão no Brasil tem o direito de ir e vir, tanto dentro, quanto fora de nosso território. Isso é um direito assegurado pela Constituição! (Depois dá uma olhada, é o 5º artigo, inciso 15). Além disso, em 2017, governo e cidadãos juntos criaram a Lei da Migração para substituir o Estatuto do Estrangeiro, de 1980, período em que vivíamos a ditadura civil-militar. Essa lei permite que as pessoas migrantes tenham seus direitos e deveres assegurados.

### PENSAMENTO EM DEBATE

Mesmo com essas leis, será que as pessoas migrantes são bem acolhidas e respeitadas quando chegam e permanecem no Brasil? Será que elas conseguem usufruir de seus direitos? Que tal fazer uma pesquisa e tentar conhecer algum relato de uma pessoa migrante? O que será que ela tem a nos dizer? Reflita com seus colegas. O debate é uma das melhores formas de aprender sobre novos assuntos!

## Quais são os motivos que levam as pessoas a migrar hoje em dia?

São muitos! Vamos destacar alguns deles:

### **POLÍTICO**

Conflitos, guerras, invasões e fome.

### **ÉTNICO-RACIAL**

Violência, genocídio e segregação.

### **RELIGIOSO**

Intolerância, perseguição e imposição.

### **TRABALHISTA**

Melhores condições de vida e de salário, ascensão social e formação profissional.

### **SEXUALIDADE**

Discriminação, preconceito, proibição do casamento, estigma e criminalização da homoafetividade.

### **NATURAL**

Desastres, secas e queimadas.

### **GÊNERO**

Violência doméstica, feminicídio, mutilação genital, casamento forçado e criminalização da transexualidade.

Observe cada uma das imagens. Elas destacam algumas das muitas dificuldades vividas por pessoas migrantes no século XXI. É possível unirmos mais de uma imagem numa única notícia?

**Legislação brasileira dificulta a acolhida de refugiados africanos**

Jornal da USP



**Racismo, xenofobia e vulnerabilidades afetam saúde mental de mulheres imigrantes e refugiadas**

Jornal da USP



**'Somos vistos como bicho': a rotina de xenofobia contra congoleses no Brasil**

Notícias UOL



**Barco com 25 imigrantes e dois brasileiros à deriva é resgatado na costa do Maranhão**

Notícias UOL



## Palavras (e culturas) cruzadas

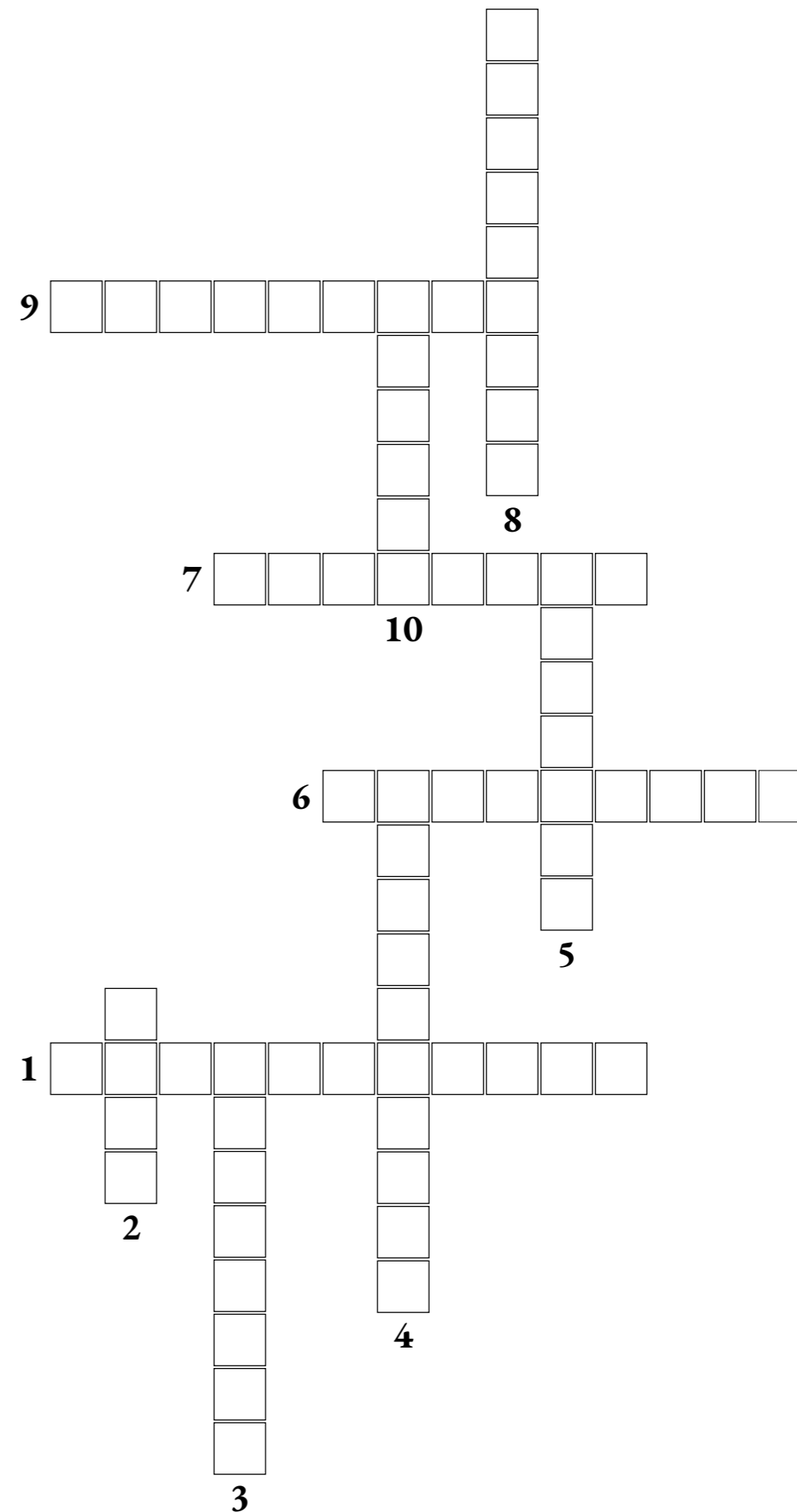
Ao migrar, uma pessoa cruza por diversos lugares e idiomas, possibilitando o contato e a troca, mas também a resistência a diferentes hábitos e costumes.

Esse processo é transformador para aquelas pessoas que chegam e também para o local que as recebe. As palavras presentes nessa cruzadinha dizem respeito a esse processo, tão singular e plural, que é a migração.

### Temos uma dica para você!

Algumas palavras que estão grifadas no texto das páginas anteriores podem ser usadas nesta cruzadinha.

1. Característica ou estado do que é diverso, diferente; pode se referir a objetos, animais e pessoas.
2. Comunidade social e política; território administrado por um Estado e habitado por uma coletividade.
3. Aquela ou aquele que muda de um lugar para o outro; condição política da pessoa que migra.
4. Grande extensão de terra; espaço vivido onde se constroem relações entre poder, memórias, patrimônios e identidades.
5. Possibilidade de comunicar símbolos e significados, ideias e comportamentos criados pelos grupos sociais. Permite a construção de identidades.
6. Conjunto de todos os habitantes de um determinado local.
7. Tirar ou se retirar de um lugar; mover-se em várias direções; mudar algo de lugar.
8. Atitudes, preconceitos e comportamentos que ridicularizam, rejeitam, excluem e difamam pessoas que vieram de outro país ou de outra cultura.
9. Pessoa que migra porque é perseguida ou mora em lugar que oferece risco a sua vida. Essa fuga não é uma escolha, ela sai em busca de proteção e segurança.
10. Pode ser um órgão do corpo humano. É usada para a comunicação oral e escrita.



Ao deixarmos nosso país, mesmo que temporariamente, passamos a observar nossos hábitos e costumes e nos relacionamos intensamente com diferenças culturais. A comida é algo que nos conecta com aquilo que conhecemos. Ela carrega lembranças de casa e memórias da infância. Além disso, ela pode nos aproximar das pessoas!

A posição do corpo ao se alimentar, os utensílios utilizados para comer, quem cozinha e até mesmo a época do ano em que as comidas são preparadas nos trazem uma série de referências culturais. Uma refeição pode revelar mais do que pensamos conhecer sobre pessoas e lugares.

Você gosta da tapioca tanto quanto aprecia os criadores dessa técnica? Aliás, você sabe quem e quando se criou a tapioca? Saboreia tanto a história da migração boliviana para o Brasil quanto degusta uma empanada?

As comidas também fazem parte da cultura. Somente curtir uma música estrangeira ou apreciar uma receita de outro país não é valorizar uma cultura. É preciso pensar em como contribuir para a existência das pessoas que conhecem e possuem esses elementos como parte de suas identidades e que estão na condição de migrantes ou refugiados em nosso país.

**Um alimento tem a capacidade de nos conectar com nossa identidade!**



**Você conhece alguma pessoa que prepara comidas de outros países? Como será que esses pratos são feitos? Que tal registrar o que te chamou atenção?! Pode ser uma anotação, um desenho, uma foto, um cheiro ou uma sensação. Esse espaço é para você!**

## A palavra também viaja?

Sim! Pizza, sushi, calango e tchau são alguns dos exemplos de palavras que chegaram ao Brasil trazidas por pessoas migrantes. Quem sai de um país para o outro leva consigo sua língua. É a partir da interação com a cultura local que o empréstimo de novas palavras acontece.

Você já ouviu falar de Shawarma? É um sanduba bem gostoso, de origem de países do Oriente Médio. E pra te ajudar com a pronúncia, escrevemos em português “xuarma”.

Você conhece alguma palavra emprestada de outra língua para o português do Brasil?



## Para conhecer

De tempos em tempos, a lista de palavras da língua portuguesa no Brasil é atualizada e novos termos são registrados e reconhecidos. Para saber se uma palavra já está inserida nesse grupo, é só olhar o VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa) online ou impresso.

Os dicionários também se atualizam! Por causa disso, sempre vale a pena consultar versões mais recentes para saber o significado e a ortografia de uma palavra recém adicionada.

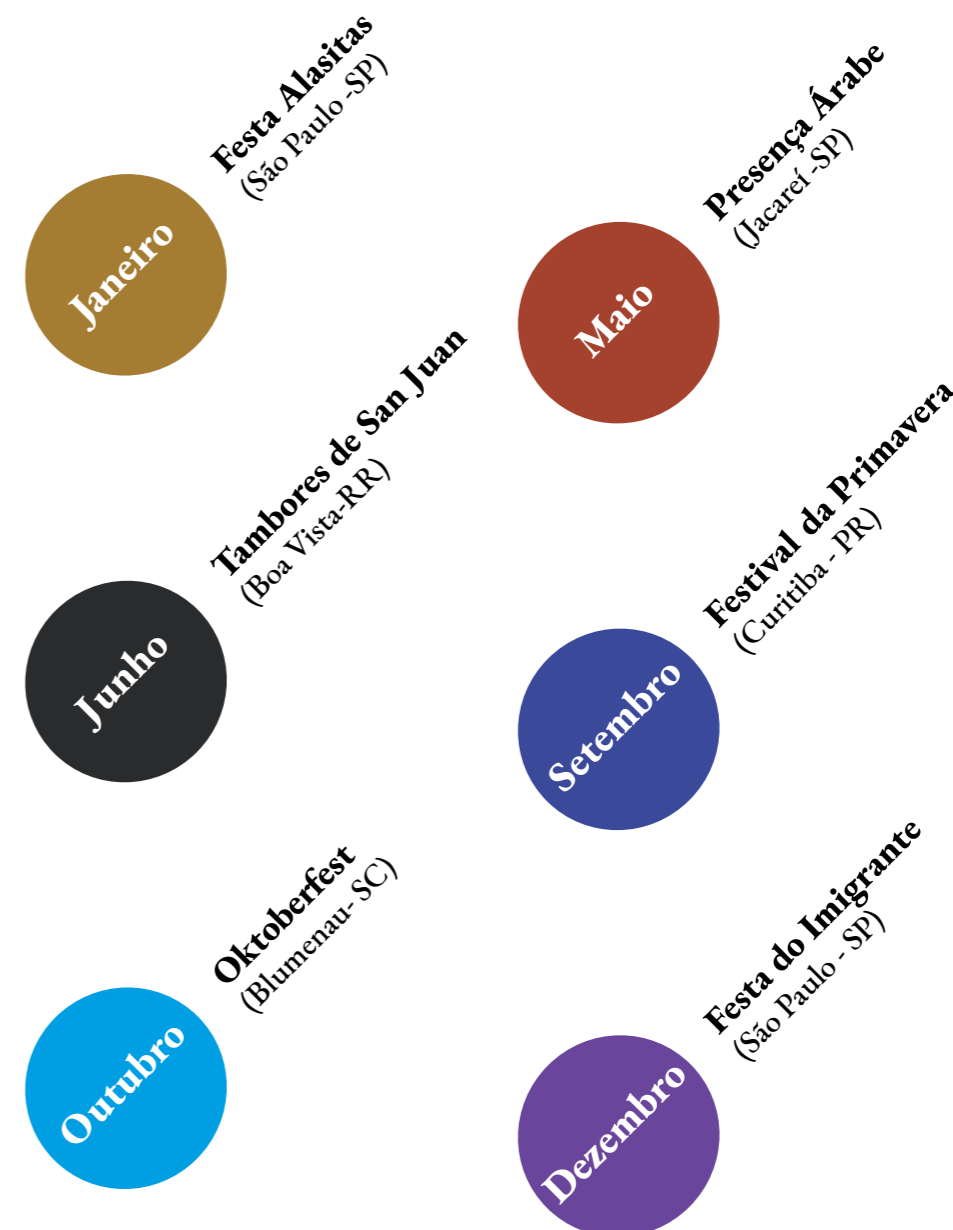
## Você conhece alguma festa de sua cidade organizada por comunidades migrantes?

Em todas as regiões do Brasil encontramos festas organizadas por migrantes que chegaram aqui nos séculos XX e XXI.

Comunidades de migrantes de países da América Latina, África, Europa e Ásia encontram-se para celebrar as várias tradições de suas culturas.

Nessas celebrações, percebemos as influências e contribuições de pessoas migrantes de todos os cantos do mundo, resultando em uma diversidade cultural presente nas muitas cidades brasileiras.

Vamos deixar por aqui uma lista com algumas dessas festas. Você sabe de quais países elas são? Caso uma delas chame a sua atenção, não deixe de conhecer!



Para finalizarmos nossa conversa sobre migração nos dias atuais criamos o jogo **Corpo-Território-Fronteira**. Ele é inspirado no poema “Viver nas fronteiras significa que você” de autoria de Gloria Anzaldúa e termina com a seguinte reflexão, que compartilhamos com você:

*Para sobreviver às fronteiras.  
Você deve viver sin fronteras.  
Ser uma encruzilhada.*

#### VAMOS COMEÇAR?

O jogo Corpo-Território-Fronteira é composto por trinta cartas, que estão impressas nas páginas a seguir e por esta razão, você vai precisar de uma tesoura para recortá-las. É composto pelos seguintes elementos:

**carta-pergunta:** são seis cartas, com perguntas na cor verde, que se relacionam com mais de uma carta-respostas. Uma dica: observe os desenhos das cartas. Eles representam diferentes caminhos a seguir.

**carta-resposta:** são dezoito cartas, com respostas na cor vermelha, que se conecta a uma pergunta que melhor se relacionam com ela.

**cartas em branco:** deixamos seis cartas para que você crie suas próprias perguntas e respostas! Não se esqueça de criar também um novo traçado para suas cartas. Sugerimos que faça o traço usando uma cor mais clara que a do texto, para que não se sobreponha a sua pergunta ou resposta.

**tabuleiro:** nas páginas 20 e 21 você encontra um tabuleiro, onde pode colocar todas as cartas utilizadas pelos jogadores. Cada carta possui um traçado que, ao unir as cartas de perguntas e respostas, cria-se um mapa. Este mapa representa o percurso realizado pelos jogadores.

#### COMO JOGAR:

Retire uma carta-pergunta. Coloque-a no centro do tabuleiro. Procure nas cartas-respostas qual delas melhor responde à pergunta que você tirou. Ao encontrar a melhor resposta, junte as duas cartas unindo os tracejados impressos nelas. Sorteie uma nova carta-pergunta.

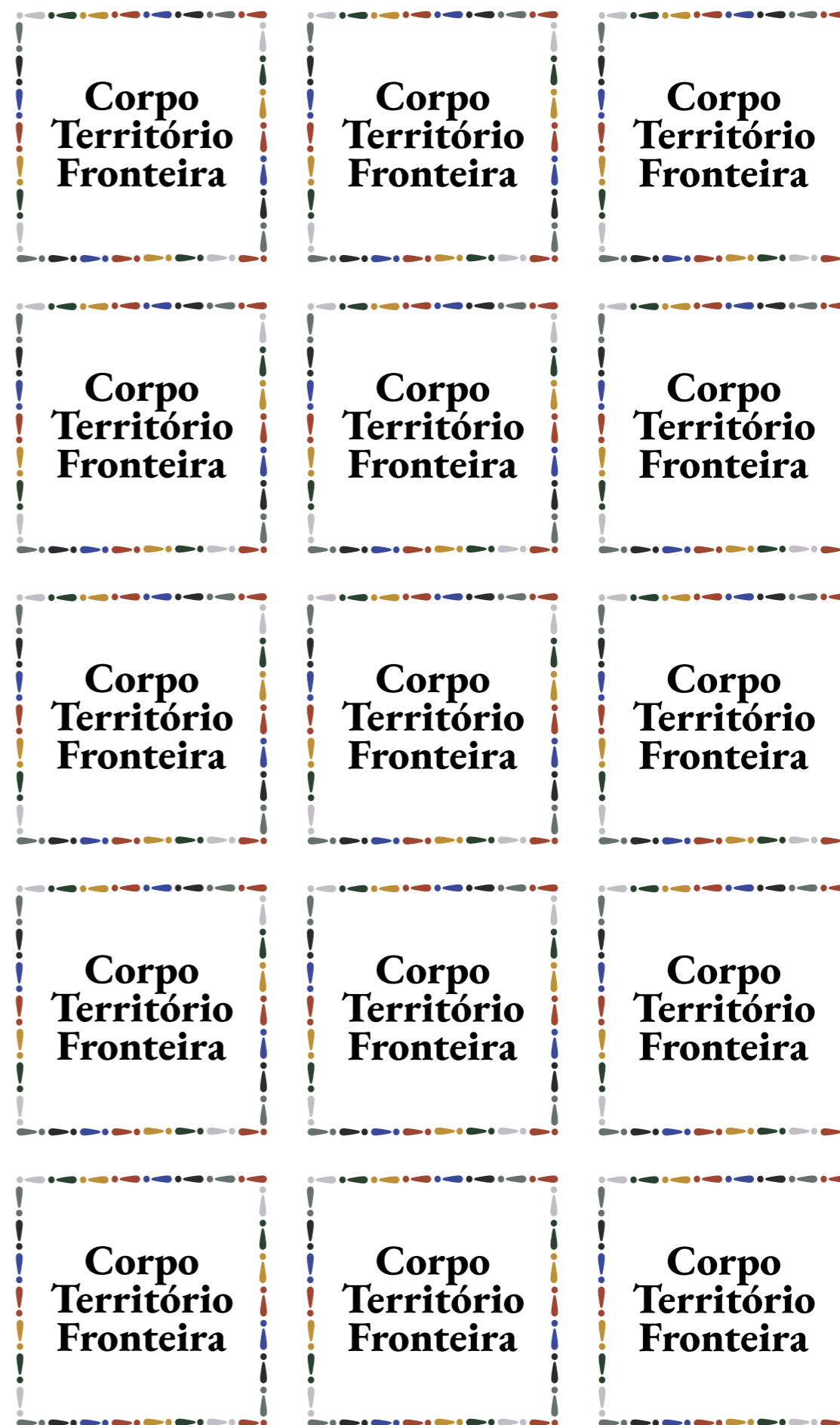
A próxima pessoa que jogar deverá responder à pergunta sorteada. Para isso, deverá escolher uma nova carta-resposta. Ao esgotar as possibilidades de respostas, deve-se sortear uma nova carta-pergunta.

As pessoas participantes continuam a jogar até que todas as seis cartas-perguntas sejam respondidas.

Ao observarmos os tracejados presentes nas cartas, percebemos que eles formarão uma espécie de mapa ou trajetória.

A proposta é pensarmos sobre como um corpo pode transitar por um território. As fronteiras que se apresentam a esse corpo e as possibilidades dele mesmo ser território e fronteira.

Bom jogo e uma ótima caminhada!

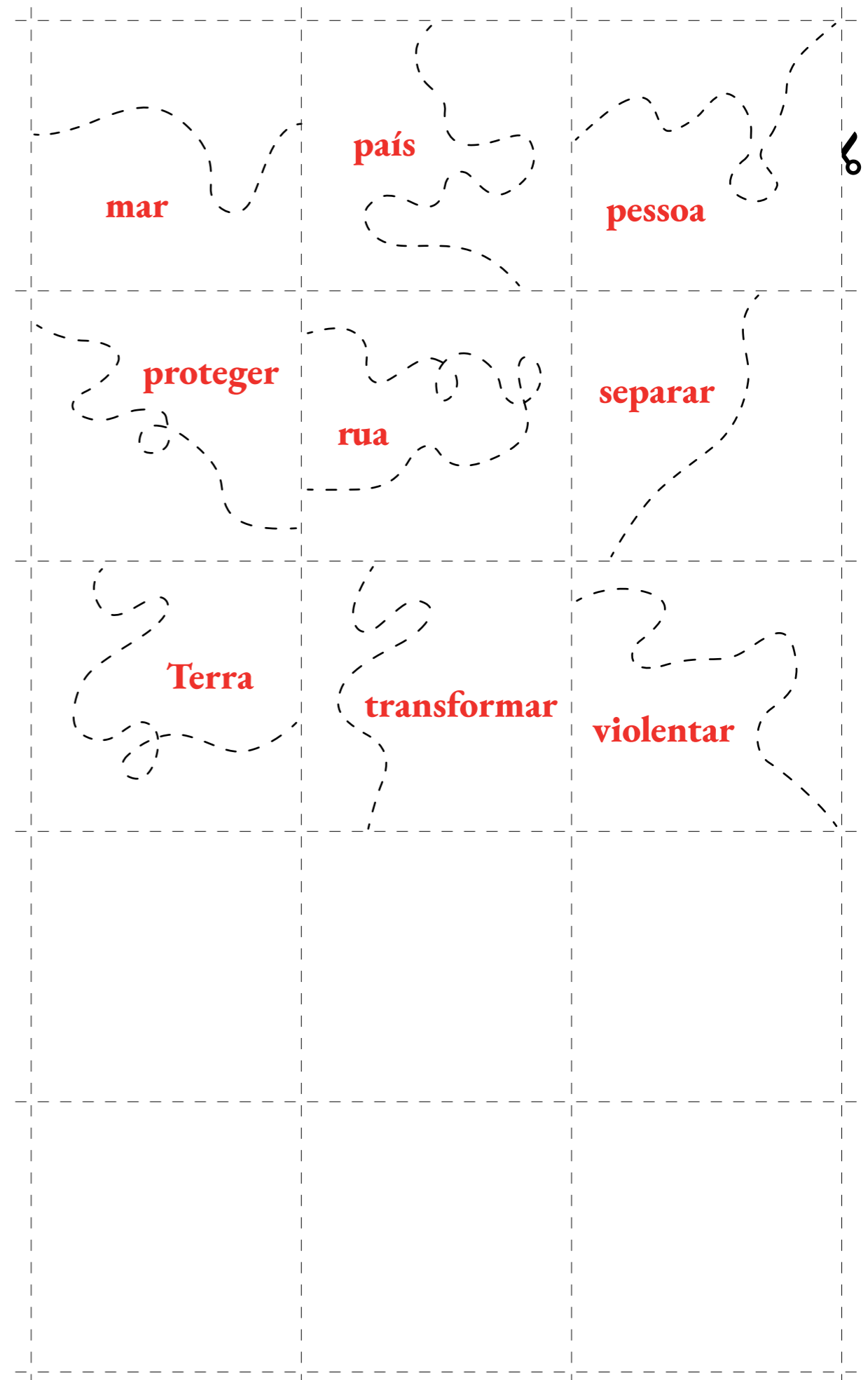


O que é fronteira?	A qual lugar pertence um corpo?	Para que serve uma fronteira?
O que é um território?	Em que lugar seu corpo sente perigo?	O que pode um corpo?
acolher	casa	cidade
controlar	corpo	escola
espaço	família	incluir

# Corpo Território Fronteira



# Corpo Território Fronteira





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**GOVERNADOR**  
Rodrigo Garcia

**SECRETÁRIO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
Sérgio Sá Leitão

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DE CULTURA  
E ECONOMIA CRIATIVA**  
Cláudia Pedrozo

**CHEFE DE GABINETE DA SECRETARIA  
DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
Frederico Mascarenhas

**COORDENADORA DA UNIDADE  
DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**  
Paula Paiva Ferreira

**MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA**

**DIRETORA EXECUTIVA**  
Renata Vieira da Motta

**DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**  
Vitória Boldrin

**DIRETORA TÉCNICA**  
Marília Bonas

**COORDENADORIA DO NÚCLEO EDUCATIVO**  
Marina Toledo (coordenadora)  
Amanda Cuesta (assistente de formação e conteúdo)  
Lucas Borges (assistente de coordenação)

**EDUCADORES**

Amanda Amaral  
Anaily Milago Sequera  
Beatriz Antunes  
Daniela Soares  
Edson Ignácio  
Fauston Flora  
Jonatha Olveira  
Juliane Prado  
Luiza Colarino  
Mariana Lachner  
Rafael Silva  
Sidney Zonatto  
Stephanie Oliveira  
Uma Sorrequia  
Vanessa Oliveira





# Museu da Língua Portuguesa

## museu da língua portuguesa

---

exposição temporária **Sonhei em português!**

patrocínio



**VOLVO**

apoio

**MATTOS FILHO >**

Mattos Filho, Veiga Filho,  
Marrey Jr e Quiroga Advogados

---

reconstrução

concepção e implantação



Fundação  
Roberto  
Marinho

patrocínio máster



patrocínio



apoio



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN

gestão



Organização  
IBRA-Cultura

realização



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
Secretaria de  
Cultura e Economia Criativa

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA  
MINISTÉRIO DO TURISMO